

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG E SUAS ESTATÍSTICAS DE USO

GAUTÉRIO, Paula Porto
ROSA, Gabriela Silva da
SOARES, Cristiane Castro
MIRANDA, Angélica Conceição Dias
MORAES, Maria Helena Machado de (orientadora)
E-mail: paulaporto_g@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão

Área do conhecimento: Ciências Sociais aplicadas

Palavras-chave: Repositório Institucional. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Estatísticas de uso.

1 INTRODUÇÃO

É notável o grande número de informações disponíveis na rede, observa-se a importância que o acesso a essas informações aconteça livremente, ou seja, que o leitor não precise pagar nada para obter as informações desejadas nem necessite estar ligado a uma rede com privilégios ou características especiais para proceder ao *download*. Nesse contexto surgem os Repositórios Institucionais (RIs), cuja principal característica é o acesso aberto à informação científica, sendo essa a razão que os justificam.

O Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande - RI FURG foi implementado no ano de 2009 e encontra-se atualmente com 4.023 itens depositados, distribuídos em 20 comunidades.

O presente trabalho busca mostrar os principais artigos acessados, demonstrando a relevância do RI FURG tanto para a comunidade acadêmica, pesquisadores e a comunidade em geral.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os RIs podem ser definidos como ferramentas capazes de disseminar a informação técnico-científica, assim como, permitir o armazenamento, a recuperação e a disseminação de documentos científicos de uma instituição de forma integrada (RODRIGUES et al, 2004). O acesso à informação científica é de extrema importância para o crescimento da ciência, facilitando a produção do conhecimento e tornando possível a comunicação entre os pares. De acordo com Corrêa et al. (2012, p. 30) “Os repositórios institucionais surgiram no contexto da ampliação do Acesso Livre, servindo como um grande fomentador para a maximização do acesso sem barreiras a documentos científicos produzidos pelas instituições.”

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo exploratório descritivo. Segundo Gil (1991, apud SILVA; MENEZES, 2005, p. 21) os estudos exploratórios visam proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, já os descritivos buscam descrever as características de determinada população ou fenômeno.

Obteve-se os resultados a partir do RI FURG (<<http://repositorio.furg.br:8080/>>) conforme planilha de estatísticas de uso, sem a necessidade de estar logado ao mesmo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Conforme o site <http://repositorio.furg.br:8080/statistics-home>, o trabalho mais acessado é “Vygotsky e as teorias da aprendizagem” com 11560 visualizações, o segundo é “O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos” com 3482 e o terceiro é “Vivências de cuidados da mulher mastectomizada: uma pesquisa bibliográfica” com 2054 visualizações. Conforme verifica-se na Figura 1

Figura 1 – Imagem das Estatísticas de Uso do RI FURG



Fonte: Os autores <http://repositorio.furg.br:8080/statistics-home>.

Observa-se que, independente da área ou tema, os RIs permitem recuperação das pesquisas, contribuindo para a socialização do conhecimento. Assim como, colabora para a visibilidade das pesquisas que acontecem na instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o RI FURG apresenta políticas voltadas para o processo de identificação, armazenamento, preservação, recuperação e disseminação da pesquisa científica dos servidores da instituição. Proporciona assim, maior visibilidade para o pesquisador e para a instituição. Por fim, pode-se comentar que a universidade, a partir da implementação do seu repositório, contribui para o livre acesso à informação científica, apoiando a visibilidade e o crescimento da ciência.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Tatiane Priscila Pinto. et al. Implementação do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande: uma visão através do catálogo decisório de autores. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.1, p. 27-41, jan./jun., 2012. Disponível em: <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/810>. Acesso em: 13 jul. 2014.

RODRIGUES, E. et al. **Repositório**: criação e desenvolvimento do repositório institucional da universidade do Minho. Universidade do Minho, Braga (Portugal), 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/422>. Acesso em: 13 jul. 2014.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis, 4. ed. rev. atual., p. 138, 2005. Disponível em: [https://www.academia.edu/4456122/Metodologia da Pesquisa e Elaboracao de Dissertacao#](https://www.academia.edu/4456122/Metodologia_da_Pesquisa_e_Elaboracao_de_Dissertacao#). Acesso em: 13 jul. 2014.